

**EXERCÍCIO DE APROXIMAÇÃO DOS CAMPOS SAÚDE E CIÊNCIAS
SOCIAIS ATRAVÉS DA PESQUISA QUALITATIVA APLICADA À
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Carmencita Ignatti (apresentadora)¹
Flavia Maia Pereira²

Eixo: Educação e formação em Saúde

Resumo: Revisão bibliográfica sobre pontos de convergência entre os campos da Saúde e Ciências Sociais, como caminho de abordagem na formação de enfermeiros. Trata-se de um exercício de aproximação mediante a proposta de aplicação da Sistematização da Assistência (SAE), associado à pesquisa qualitativa, na interpretação dos impactos sociais nas expressões do processo saúde e doença e fatores intrínsecos e extrínsecos de adoecimento, para subsidiar o cuidar na proposta da integralidade aproximando os campos da saúde e ciências sociais. Baseia-se em referencial teórico selecionado em Scielo, Bireme, Lilacs, BVS e PubMed. Na Enfermagem, em que a matéria prima é a vida humana afetada por estados de ameaça a sua integridade física e psicológica, fragilizada na expectativa da possibilidade do adoecer, de perder sua referência enquanto membro de uma família, de uma empresa e da comunidade em que se insere, evidencia-se o desejo de saber sobre a pessoa, de entender suas relações consigo e com o mundo. Atuar nas instâncias complexas do cuidado exige o mergulho nos “comos” e “por ques” (Campos, 2011) muito além do diagnóstico e tratamento. O espaço para a pesquisa qualitativa amplia-se quando se trata do compreender (interpretação compreensiva) o ser

¹ Enfermeira, Mestre em Filosofia da Educação, Doutoranda em Ciências Sociais e da Saúde-Unifesp, docente e Coordenadora de Projetos e Extensão FPbe-UNISEPE. Email: cpex.peruibe@unisepe.edu.br

² Enfermeira, Mestre em Ciências-Usp, docente na Escola de Saúde Pública do Mato Grosso, ESP MT. Email: flamaia@usp.br

humano saudável e em possibilidade de adoecimento em quaisquer circunstâncias, no propósito de alcançar a integralidade do cuidado. (CAMPOS, 2011). Luz (2011) ressalta o quão estão imbricados os aspectos culturais e sociais como padrões, crenças e valores no binômio saúde/ doença. Embora parta-se de um instrumento específico de coleta de dados na elaboração do planejamento da assistência, a visão crítica do processo busca uma visibilidade complexa da totalidade para evidenciar todos os aspectos da realidade relevantes na obtenção dos sentidos e significados da experiência na elaboração do plano de cuidados, muito além do aspecto técnico de classificação do pensamento e da linguagem, considerando-se que as práticas de saúde deixam a categoria de intervenção técnico-tecnológicas e passam a representar um campo de transformações que se estabelece com a construção simbólica de novos sentidos e significados em saúde, calcados em ações concretas, cada vez mais focado na construção/interação social e mais distante da concepção biomédica e higienista do binômio saúde-doença e seus impactos no corpo (CARVALHO;LUZ;2009). Atendendo a Resolução CNE/CES nº 3 de 07 de novembro de 2001, entende-se o ensino não mais como um processo linear, mas sim como um processo plural, interdisciplinar, incluyente e dinâmico, focado no desenvolvimento de habilidades e competências atinentes ao exercício profissional de Enfermagem, destacando a responsabilidade política e profissional para realizar um trabalho intencional, tornando-se um agente de transformação na sociedade. Ao compreender a análise sócio-histórica, a análise formal/discursiva e a interpretação/reinterpretação, abre-se um valioso caminho de composição do planejamento da assistência que realmente se aproxime da proposta da integralidade. A inserção da pesquisa qualitativa na formação profissional aliada a um instrumento conhecido e dominado na área técnica, pode contribuir para esta aproximação e ir além, propondo uma revisão ou resignificação da atenção, inserindo o olhar profundo, denso e comprometido com o ser humano como ser social.

Palavras-chave: Ciências Sociais; Saúde; Sistematização da Assistência; Enfermagem.



ANAIS